Anno de 1843. Terça Feira 19 de Dezembro Anno XIX. N. 274.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.
(Proclamação da Assembleia Geral do Brasil.)

O Diario publica-se todos os dias que não forem Santificados: o preço da assignatura he de tres mil reis por quartel pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos gratis, e os dos que não forem á rasão de 80 reis por linha. As reclamações devem ser dirigidas a esta Tip., rua das Cruzes N. 34, ou a praça da Independencia loja de livros N. 6 e 8.

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

Goianna, e Parahyba, segundas e sextas feiras. Rio Grande do Norte, quintas feiras. Bonito e Garanhuns, á 10 e 24.
Cabo, Serinhaem, Rio Formoso, Porto Calvo, Maceiò, e Alagoas no 1.°, 11, e 21.
Boa-vista e Flores á 13 e 28. Santo Antão, quintas feiras. Olinda todos os dias.

DIAS DA SEMANA.

18 Seg. s. Experidião C. Aud. do J. de D. da 2. v.
19 Terç. s. Fausta Rel. Aud. do J. de D. da 3. v.
20 Quart. s. Liberato M. Aud. do J. de D. da 3. v.
21 Quint. s. ✠ S. Thomé Ap.
22 Sex. s. Honorato M. Aud. do J. de D. da 2. v.
23 Sab. s. Victoria V. M. Rel. Aud do J. de D. da 1. v.
24 Dom. s. Gregorio M.

CAMBIOS—No dia 18 de Dezembro.

			compra	venda.
Cambio sobre Londres 26.	Ouro-Moeda de 6,400 V.		16,800	17,000
« « Paris 370 reis por franco.	« « « N.		16,600	16,800
« « Lisbôa 110 por 100 de premio.	« « de 4,000		9,200	9,400
	Prata-Patacões		1,900	1,920
Moeda de cobre 2 por cento.	« Pezos Columnares		1,900	1,920
Idem de letras de boas firmas 1 a 1 1/4 2.	« ditos Mexicanos		1,900	1,920

PHASES DA LUA NO MEZ DE DEZEMBRO.

Lua Cheia á 6, ás 9 horas e 41 m. da tarde. | Lua nova á 21, ás 2 horas e 49 m. da m.
Quart. ming. á 14, as 10 horas e 33 m. da m. | Quart. cresc. á 28, ás 43 minutos da tarde.

Preamar de hoje.

1.ª a 2 horas e 54 m. da manhãa. | 2.ª a 3 horas e 18 m. da tarde.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

EXTERIOR.

INGLATERRA.

PENYBONT, 4 DE NOVEMBRO.

Rebecca em Radnorshire.

A parte occidental d'este paiz está presentemente n'um estado de grande agitação. Logo depois, que as duas cancellas da barreira de Rhayader forão arrancadas, ha perto de um mez, os magistrados de Rhayader ajuramentárão constables especiaes, e puzerão-n'as sob a inspecção de Mr. Shaw, da divisão A da policia de Londres, e muitas pessoas acreditavão, que este passo reprimiria quaesquer ataques ulteriores. Com tudo, bem a meu pezar vos communico, que segunda feira passada foi arrancada a porta da barreira de Pontmawr, e que na sexta feira teve a mesma sorte a de Newbridge, na estrada de Builth. Parece, que um grande numero de pessoas, entre as quaes algumas a cavallo, chegárão à porta, e tendo dado uma salva de tiros, e declarado ao guarda a sua intenção, passárão a arrancar a porta o que em breve concluirão. Depois exigirão do collector a promessa de não cobrar mais portagem, intimando lhe, que se o fizesse, voltarião outra vez a elle. Na sexta feira á noute uma guerrilha, em numero de 200 pouco mais, ou menos, com as faces pintadas de preto, disfarçados, e armados de espingardas descêrão dos outeiros a Rhayader, e marchárão em procissão para a estalagem de Lion, onde havia a policia tomado o seu aposento, e convidarão-n'a a saír, e mostrar a sua fôrça; todavia, pensando a policia, que o melhor valor é a discripção, não appareceo, e então a procissão seguio marchando em ordem regular para as portas de Cwmtrither, ambas as quaes lançárão por terra, assim como a casa da barreira. Depois voltárão para as portas a leste, e sul da cidade, e tambem as arrazárão. Esta noute ha de chegar um corpo de dragões ligeiros dos quaes se postaráõ seis em Newbridge para defeza da barreira d'aquelle lugar. Corre, que no decurso de algumas noutes hão de ser derribadas as portas, que ha na linha da estrada de Rhayader e Newtown. Os lavradores dizem, que, quando se levantou a barreira, prometteo-se tiral-a dentro em cinco annos, e que já conta 15 annos de existencia alli em violação da promessa, e que, como os guardas recusão tiral-a, estavão elles resolvidos a fazer-se justiça por suas mãos.

Rebecca em Newbridge. —N'uma das noutes passadas appareceo uma guerrilha com o costumado disfarce de Rebecca, e suas filhas; da qual alguns ião a cavallo, mas a maior parte a pé, e destruirão a cancella de Newbridge, Radnorshire, na estrada de Builth no condado de Brecon, para Rhayader, e quasi no meio do caminho entre ambos os lugares. A obra da demolição foi executada, serrando-se com cuidado os postes da porta, dous pés a cima da terra; depois foi a porta removida, e lançada n'um fôsso contiguo á casa da barreira. A Rebecca, ou chefe da guerrilha, dirigio-se então a Parry, guarda da barreira, fallando-lhe por uma buzina, sem duvida para evitar o reconhecimento da sua voz. Extorquirão do aterrado collector a promessa de que elle não exigiria mais portagem alguma n'aquella barreira, no caso de ser outra vez levantada; o que Parry tem cumprido pontualmente. Está agora estacionado em Newbridge um destacamento do 4.° de dragões ligeiros, que foi removido de Builth para aquelle sitio, a requisição do magistrado, e immediatamente se deve remover para Rhayader uma escolta de doze da mesma tropa. Não se tem obtido ainda indicio algum de quem fossem os individuos; com quanto se faça todos os esforços por descobrir os perpetradores da demolição d'esta barreira. Rhayader. — Quatro cancellas destruidas — Sexta feira de manhãa. — Esta cidade foi esta manhãa posta em estado de agitação, pela madrugada, em consequencia de haverem sido inteiramente destruidas quatro cancellas d'este lugar, e das visinhanças, e mais uma das casas de portagem, assim como os bens do collector. Parece, que perto das 2 horas da manhãa entrou na cidade uma guerrilha, composta de mais de 200 pessoas, com a sua chefe Rebecca, todas armadas, umas de espingardas, e outras de cajados, e de varias armas, e disfarcadas com as faces pintadas de preto, &c. Ellas percorrêrão então as diversas cancellas de barreiras, e n'um espaço de tempo incrivelmente breve forão arrazadas as cancellas do lado do norte, e de leste da cidade, sendo os postes serrados na altura de dous pés a cima do chão. As duas portas, que estavão no caminho da ponte, tiverão presto a mesma sorte, e não contentes com a sua remoção arrazarão a casa de portagem, e destruirão os moveis do aterrado collector. Tendo a guerrilha dado varias descargas de mosquetaria, e tres vivas a *Becca*, desfilou tão disfarcadamente como tinha apparecido. Da velocidade das suas operações, e do modo systematico dos seus procedimentos, imaginar-se-hia, que a *Becca* de Radnorshire tinha sido amestrada com a de Carmarthenshire.

(*Times.*)

Correspondencias.

Srs. Redactores (*)

Sómente o desejo de ser util me leva á offerecer a respeitavel sociedade de medecina de Pernambuco, e ao publico a traducçaõ, que fiz do artigo, que abaixo se segue: a facilidade que ha em serem seguidas as indicações aconselhadas no artigo apontado, a exactidão das observações, que saõ alli apresentadas, e, mais que tudo, a importancia das mesmas, que, cumpridas regularmente, podem roubar ás enfermidades longas e atormentadoras algumas pessoas, e das garras da morte por ventura salvar mais de uma victima; tirou-me tudo isto pelo desejo de fazer esta pequena traducçaõ, que, so á alguem approveitar, será isto para meu pequeno trabalho recompensa sufficiente, pois nada póde haver mais grato ao coraçaõ bem formado, que o alivio dos que padecem.

Sou etc.

J. F. de Oliveira.

PHYSIOLOGIA PATHOLOGICA.

Nota sobre um meio simples de prevenir, ou suspender a tosse em certas molestias, por Mr. Diday. Tradúcção livre offerecida á sociedade de medicina de Pernambuco por seu humilde socio João Francisco de Oliveira.

Em quasi todas as inflammações do pulmão e dos bronchios, a tosse é um dos symptomas que deve ser attacado o mais cedo possivel. Ella procede de uma irritação, e por um effeito mecanico, exaspera os apparelhos visinhos, e a irritação cresce. Naõ ha medico, que naõ tenha tido occasiaõ de observar em si, ou em seus doentes, o quanto a repetiçaõ deste acto convulsivo, deste phenomeno, no mesmo tempo effeito e causa, contribue a eternisar estas inflammações catharraes do peito. Supprimir pois a tosse não serveria sómente para alliviar o doente de um incommodo penivel, mas até de livrar logo desde o seu principio de um dos elementos o mais activo que prolonga a molestia; e ninguem haverá sem duvida que pense que esta indicaçaõ deve despresar-se, quando reflectir sobre a impotencia tantas vezes provada da arte em frente de uma bronchita chronica bem confirmada. O meio que proponho é tanto mais precioso, que cada um o póde applicar instantaneamente a si proprio sem apparelho, nem medicamento algum. Menos insistiria eu sobre esta extrema simplicidade, se nella naõ se fundasse uma das principaes condições do feliz successo, sendo que se recôrra a ella, logo no principio do mal, momento o mais favoravel para ser combatido.

Um facto physiologico interessante foi que me fez descubrir o modo de proceder de que se trata. Este facto, devo mencional-o aqui com algum detalhe, por ser novo para alguns medicos, e por ter em si mesmo um grande valor therapeuthico na questaõ que nos occupa, eil-o aqui em duas palavras (*Il est toujours possible quand on s'y prend dès le commecement du mal, d'enpecher la toux par un acte energique et soutenu de la volonté*) (sempre é possivel logo no principio da molestia impedir a tosse por um acto energico e constante da nossa vontade). Consequencia inteiramente natural: suppressaõ da parte da irritaçaõ que desenvolve os accessos da tosse, por conseguinte duraçaõ muito menor da doença.

Antevejo que esta proposiçaõ naõ póderá passar sem opposiçaõ, porque, tendo apresentado a alguns dos meus collegas, estes, incredulos, negaõ os seus resultados. Nada ha mais certo, com tudo, do que o facto annunciado, isto é, se quizermos faser sobre elle as mais simpleces reflexões. Será preciso dar-lhe algum desenvolvimento, porque trata-se de um remedio inteiramente novo.

Direi pois que os catharros antigos, assim como as tosses pertinases e já bem estabelecidas, escapão completamente ao emprego deste meio, que neste caso seria mais que inutil, seria impraticavel. Sua falta de successo nos casos acima apontados, ou similhantes, nada prova contra a sua efficacia absoluta, pois que naõ existe panacéa em medicina, e o melhor pratico é aquelle que mais multiplica o numero das indicações especiaes. Mas o que posso affiançar é, que, applicando este methodo, em um defluxo logo em principio, ou a uma tosse recente, elle serviria a diminuir, e até a suspender os accessos, e a dar cabo por este meio de uma molestia que poderia aturar semanas, ou mezes inteiros. Um dos casos mais convenientes para o ensaio deste remedio é naquella especie de bronchita aguda que tão frequentemente succede ao corysa, molestia que o vulgo chama defluxo de cabeça cahido sobre o peito, o que quer diser que a inflammaçaõ se estende da pituitaria até a nucosa tracheal, e bronchita. A tosse é o primeiro symptoma que revela a propagação do mal as partes profundas, e é entaõ mui facil o impedir a sua appariçaõ, por um acto voluntario, antes que ella se torne uma necessidade irresistivel. Tenho dado estes conselhos á alguns mancebos, que tinhaõ no fim de cada inverno a bronchita, e o resultado tem sempre sido maravilhoso, empregando elles uma vontade firme e constante.

A segunda condiçaõ para o bom successo deste tratamento é, que o doente seja dotado de rasão, coragem, e perseverança necessaria para sentir a importancia do fim a que se propõe, para sinceramente o querer, e para persistir em fim nos esfôrços necessarios para alcançal-o.... Frequentemente é-lhe preciso armar-se de toda a fôrça da vontade, pois que a lucta da rasaõ contra o sentimento instinctivo póde tornar-se mui penivel. Mas o que se póde affirmar é que o combate se prolonga tanto menos, quanto a fôrça, empregada em principio, é mais energica. Domada a primeira vez a necessidade de tossir, torna, porém, já mais fraca, e quanto mais fôr domada na primeira vez, tanto mais fraco se torna o segundo accesso, e bastará continuar para della se livrar inteiramente. Será preciso sobre tudo por este tempo naõ fazer respirações asperas nem mui profundas. Attrair branda e vagarosamente o ar no peito por uma lenta e ameudada respiraçaõ, tal é o fim que o doente deve sempre ter em vista. Estas observações tenho-as sobre mim muitas vezes, e cada um as poderá fazer na occasiaõ. Mas como tenho frequentemente visto, tanto no povo, como entre os medicos tratar de chimera esta faculdade de resistir á necessidade de tossir, será bom citar alguns exemplos que naõ deixem duvida alguma sobre sua realidade, limitar-me-hei aos dous seguintes. Uma das pessôas que mais estimo, a Sr.ª F. mãi de seis filhos que tem criado com o mais extremoso cuidado, me tem dito que para com elles todos tinha alcançado prevanir e atalhar o defluxo taõ frequente nestas tenras idades, forçando-os á abaster-se de tossir, pois que á uns por pedidos e promessas, e aos outros por persuasaõ, ella sabe obter delles o esforço necessario para resistir a imperosa necessidade que os atormenta.

Um medico que occupa um dos primeiros lugares no hospital da Piedade, tem por costume dizer aos doentes, logo que entra na enfermaria. « Ora bem!! naõ quero ouvir tossir durante a minha visita; aquelles que naõ obedecerem ficaraõ em meia raçaõ », e os doentes com temor da dieta guardaõ o mais perfeito silencio.

Pelo que fica dito, conclue-se que em certas circumstancias pode-se muito bem resistir á vontade de tossir. Mas é tambem verdade que este acto de vontade exige um esforço penivel, e até doloroso, rasaõ, por que nem todos teem a fôrça necessaria para chegar ao fim desejado. Resta pois o procurar um meio que ajude a vontade, e tal é o fim a que me proponho. A primeira idéa desta investigaçaõ occorreo-me, observando o que se passa em quem espirra. Sabe-se que para prevenir o espirrar, basta faser, na occasiaõ, uma forte fricçaõ sobre a borda livre das palpebras, extremidade do nariz, ou borda dos labios, com as pontas dos dedos.

Eu mesmo em 1838 assignalei este facto pela *Gazeta-medica* n. 11 insistindo sobre as applicações que podia subministrar a arte de curar. O espirrar póde, com effeito, ter duas sortes de inconvenientes penosos. No estado de saúde, taõ sómente expõe-nos a violações das conveniencias sociaes, e o medico naõ terá aqui em que se occupar, se em certas occasiões o espirrar naõ se tornasse um verdadeiro suplicio. Apontarei entre outros o exemplo de um joven ecclesiastico, coadjutor de uma freguesia perto de Etampes. O espirrar era neste pobre padre taõ frequente que sempre lhe resultavaõ mortificações quando estava em publico. Mas de todos os seus desgostos eis o mais sensivel; quando celebrava, no acto de partir a hostia, occorria-lhe involuntariamente grande precisaõ de espirrar. (Ocioso é explicar a causa.) Ensinei-lhe o meio de remediar a taõ desagradavel inconveniente, o que muito me agradeceo. Accresce de mais a mais a grande importancia desta descoberta em muitas operações, em que é necessaria a immobilidade das partes, pois em qualquer movimento precipitado póde até commetter a vida do operado. Armado de um similhante meio, o cirurgiaõ não terá para receiar o que aconteceo ao operado no *bec-de-liè-vre*, por Lafaye, que espirrando quinze ou vinte vezes, arrancou fios, agulhas e até um pedaço do labio superior. Achar-se-ha tambem a sua indicação em uma multidaõ de operações, entre as quaes tão sómente apontarei o abaixamento da catarata, a introducçaõ de uma canula nas vias lacrunáes, costuras verdadeiras que se praticão na face, e no pescoço, e nas ligaduras das arterias etc. etc. Vamos ao nosso objecto..... O espirrar, considerado no acto que o constitue, não é outra cousa mais que a tosse das fossas nazaes, e da parte posterior da bocca. Parece pois mui provavel que um igual processo deverá impedir dous actos similhantes. É com effeito o que a experiencia me tem demonstrado, tanto sobre mim proprio, como tambem sobre algumas pessoas a quem o mandei praticar. O meio, que aconselho para suster a tosse, consiste em friccionar com as pontas dos dedos, até mesmo com alguma rudesa, a ponta do nariz, a borda das palpebras, ou a dos labios, no instante em que apparece a vontade de tossir. Logo que apparece nova vontade continuão-se as fricções sobre uma das partes indicadas, isto é alternadamente, ora sobre uma, e ora sobre outra, sendo bem entendido que o seu emprego simultaneo dobrará o poder preservativo. Acabo ainda agora de faser abortar sobre mim um acesso de tosse, introdusindo um tanto nas minhas ventas, n'uma o dedo polegar, e na outra o indicador, e fazendo-os mover de fórma que pareça querer alargar as ventas, e isto com movimentos um tanto desordenados. Para prevenir, em tanto quanto me é possivel, toda, e qualquer falsa interpretaçaõ, toda e qualquer critica mal fundada, todo e qualquer engano na applicaçaõ, peço licença para tornar ainda, e muito cathegoricamente aos tres pontos já acima apontados. Insistir eu assim naõ é tanto no meo, como no interesse dos processos.

1. Não dou este meio, como devendo supprir o exercicio da vontade, mas tão sómente como um poderoso auxilio. No mesmo tempo pois, que o empregarmos, teremos o cuidado de lutar sempre por um esfôrço voluntario contra a impulsaõ interior que nos excitar a tossir.

2. Isto não póderá ser de utilidade vantajosa, senaõ em principio das affecções inflammatorias; n'uma tosse pertinaz e antiga, em uma affecção espasmodica inveterada, este nosso meio seria de pouca vantagem.

3. Mesmo, no principio das bronchitas é preciso cuidadosamente destinguir a tosse resultante de uma simples irritaçaõ nervosa, d'aquella que é entretida pela presença de um producto de secrecçaõ. A mais simples reflexaõ mostra que o nosso meio será insufficiente contra a tosse provocada pelo contacto de materias que devem ser espectoradas. É justo tambem confessar, que esta ultima especie de tosse é muito menos fatigante para o doente, e muito menos

(*) Temos esta correspondencia em nossa maõ desde fins do mez passado. Os *RR*.

propria a perpetuar a inflammação, do que a tosse chamada *irritativa*.

Além do processo curativo que me tem apresentado, esta observação offerece tambem um exemplo de um phenomeno ainda não apontado na physiologia do systema nervoso: não se admirem pois de não ter della tratado em primeiro lugar. Não posso porém separar por demasiada distancia o que procede d'aquillo que vou agora expôr, pois quanto mais o facto material me parece verdadeiro, e indubitavel, tanto mais sua interpretaçaõ convidará talvez á objecções, e temeria comprometter o futuro do primeiro, collocando debaixo do seu amparo a sorte muito mais duvidosa da segunda.

Não procurando pois defender de ante-maõ uma hypothese, que póde ser combatida, destruida, mudada, sem tirar ao remedio a minima parte do seu valor, direi tão sómente o que me occorreo no espirito, logo que reconheci a verdade do singular effeito, objecto da presente nota....

É assaz universalmente admittido, depois dos trabalhos de Marshall-Hall, e de J. Muller, que a medula fornece aos musculos um principio da acção particular, e não voluntario, esta acção, chamada, em conformidade do seu mecanismo, *reflectida*, apparece, logo que uma irritação è produzida sobre as raizes de um nervo sensitivo; e podemos consideral-a como dependente d'esta irritação transmittida aos nervos motores pelo intermedio da medula, que a modifica.

Mas, se a existencia d'esta propriedade especial parece definitivamente estabelecida, se possuirmos curiosos dados sobre alguns dos seus effeitos especiaes, é preciso tambem confessar, que o conhecimento das leis geraes, que regem sua manifestação, deixa muito que desejar. Assim uma impressão *excitratrice* (*para fallar a linguagem de Mars-hall-Hall*), sendo communicada a medula por um nervo sensitivo qualquer, póde-se por acaso seguramente determinar qual é o nervo motor, ou *reflectido*, que vae responder a esta chamada? Sem duvida o movimento *reflexo* se limita em geral aos musculos de que os nervos motores se distribuem sobre a medula a mais proxima ao nervo sensitivo, que se tem irritado. Mas, se a excitação tem sido mais forte, não metterá em ação a contradicção dos outros musculos? Quaes serão estes musculos? Até onde se estenderá á esphéra da acção d'este poder? O effeito excito-motor, que excita uma irritação sensitiva, procurará elle, n'este caso, propagar se sobre a medula de cima abaixo, ou debaixo a cima. Em fim um ramo sensitivo, sendo irritado no momento, em que se contrahem os musculos de que o nervo motor se incerre sobre a medula, a certa distancia d'ella, qual seria a influencia d'esta irritação, sobre a sua contracção?..... Limitemo-nos a examinar esta ultima questão: bem se deixa vêr que n'ella está a solução do nosso problema.

Entretanto que a questão seja elucidada pelo resultado de viviscecções especialmente instituidas para esse fim, creio, que podemos esclarecêl-a utilmente pela observação dos phenomenos analogos que apparecem no homem vivo.

Existem com effeito circunstancias, em que se achão reunidas todas as condições que a experiencia artificial poderia ajuntar. Lembremos primeiramente a suspensão do espirro, no momento em que vae estalar, por irritação mecanica das partes, onde se espalhão as radiculas do nervo trifacial. Citarei ainda a experiencia seguinte, cujo emprego é trivial em certa classe. Logo que, depois de um excesso de bebida, sente-se as primeiras nauseas da indigestão, não tem mais que friccionar as gengivas, e a superficie interna dos labios com um pouco de espirito alcoolico, e guardar na bocca um gole por um momento. Se o estomago não está demasiado cheio, este meio impedirá o vomito. Em fim será por acaso necessario tornar sobre os phenomenos energicos, relativos a tosse de que á pouco tratamos.

Comparando estes tres casos, verdadeiras experiencias que a natureza creou, para assim dizer, debaixo dos nossos olhos, achamos n'elles tres circumstancias exactamente identicas, á saber; a irritação das extremidades terminaes de um nervo de sentimento (o trifacial), cuja insersão na medula se faz á uma certa distancia dos nervos (*Pneumo gastrico spinal, facial, talvez o diaphragmatico no caso de ser elle que tem a maior influencia no vomitar*) que animão os musculos de que se quer impedir a contracção. De outra fórma, n'estes tres casos o effeito produsido é o mesmo, isto é, a contracção é realmente impedida. De sorte que se me fosse mais facil tirar conclusões de uma serie de factos tão restrictos, se quizesse dar como certo, ou como provavel, aquillo, que até agora não me parece, senão possivel, eu diria: uma irritação, sendo operada sobre um nervo sensitivo qualquer acção excito-motrice que ella vai produzir na medula, não dá lugar aos mesmos effeitos, pelos nervos motores de que a insersão toca a do nervo sensitivo indicado, ou pelos que d'elle estão affastados. Effectivamente, a excitação motrice se desenvolve sempre então nos primeiros. Quanto aos segundos, pelo contrario, se, em virtude de outras causas, elle existisse, ou estivesse prompto a manifestar-se n'elles no momento, em que o nervo sensitivo tem sido irritado, elle diminúe, e até mesmo acaba, e o musculo correspondente afroucha.

Parece-me, que se acha provada, tanto a primeira, como a segunda proposição: pois que a irritação do nervo trifacial faz parar o vomito e a tosse da mesma maneira, pela qual a tintillação da lucta ou da glote (isto é, a *irritação do nervo glosso-pharyngiano, e pneumo-gastrico*), communicando mais immediatamente sobre a medula, com aquelles que excitão os movimentos do vomito, e da tosse, provocão instantaneamente a apparição d'estes dous actos.

Em fim, a intencidade da excitação, produzida, não é uma circunstancia indifferente sobre a manifestação d'estes effeitos.

Na ordem dos phenomenos, de que tratamos, a titillação desperta a contracção muscularia, que lhes dá nascença, em lugar que, para a provenir e neutralizal-a, vemos que uma fricção, e até as vezes bastante forte, torna-se necessaria.

Gazeta medica de Pariz, n. 7 de 18 de fevereiro de 1843. *João Francisco d'Oliveira.*

Consta-nos, que, tendo sido esta nota offerecida á sociedade de medicina, foi por esta aceita, e mandada imprimir. *Os RR.*

———

Srs. Redactores.—Fui testemunha dos exames, por que passárão este anno as educandas do collegio de Madama Sarmento; e tal foi a minha satisfação, que prometti escrever a Vm.ces, a fim de publicarem em seu interessante *Diario* o que alli presenciei, e muitas outras pessoas presenciárão.

A 6 do corrente mez tiverão lugar esses exames perante um luzido concurso de cidadãos conspicuos, e de respeitaveis mãis de familia. Que regularidade, que ordem em tudo! E o que mais é, que docilidade, modestia, e candura da parte das meninas! Houverão exames de grammatica portugueza, de francez, de escripta, de doutrina christãa, de historia sagrada, de geographia, e de muzica: e posso asseverar, que encantárão-me as meninas pela mór parte; porque a tudo respondião expeditamente, e algumas de uma idade bem tenra; o que convenceo a todos os espectadores, que n'aquelle collegio as educandas teem bons preceptores, e boas mestras; e estudão, e aproveitão.

Louvores pois a madama Sarmento, que com o seu excellente collegio fez-nos um rico presente, e tanto concorre dest'arte para a cultura, e boa educação das nossas jovens Pernambucaninhas, doces esperanças da patria. Seja esta confissão um testemunho publico de agradecimento, e um novo incentivo para o zelo, e actividade da illustre directora desse collegio. Queiraõ, Srs. Redactores, dar publicidade a estas mal traçadas linhas de

Um assistente.

———

Srs. Redactores.—Sirvaõ-se de publicar na sua bem conceituada folha o compromisso, e a maioria dos credores do snr. Nuno Maria de Seixas, sem comento algum. Recife 18 de dezembro de 1842. *Um credor prejudicado.*

COPIA.

Em virtude da proposta, que nos foi apresentada pelo nosso commum devedor o snr. Nuno Maria de Seixas, negociante desta praça, em a qual nos fez patentes os prejuizos, que ha soffrido desde 1837 já com a quebra da casa commercial de Diogo Burn & C., de Londres, e já com diversas negociações, que, emprehendidas e ententadas sob os melhores auspicios e detalhes, por circunstancias imprevistas acarretárão graves perdas, e occasionárão precisão de pagamentos de juros e descontos, o que tudo devidamente nos foi apresentado, e claramente se demonstra de sua escripturação, que tem arrumada na melhor ordem, e pela qual com evidencia se demonstra haver em balanço a favor da casa do dito snr. Nuno a quantia de rs. 81:413$408, pois que, sendo o seu activo de rs. 239:156$186, consistente em predios, fazenda, e creditos, apenas chega o seu passivo a rs. 157:742$775, ficando nossos creditos sufficientemente garantidos.

E estando plenamente convencidos da honra, circunspecção, economia, e applicação, que desde seu estabelecimento até esta data tem prosedido aos seus negocios, e que o seu estado oscillante é todo motivado pelo estado precario, a que se acha esta praça redusida, e desconfiança geral que nella reina; assim como que, sendo o mesmo snr. Seixas compellido a vender seus predios, perderia em capital cerca de metade do seu haver, o que tudo é digno de séria consideração.

Concedemos ao referido nosso devedor o snr. Nuno Maria de Seixas um compromisso ou moratoria de cinco annos, pela fórma constante dos artigos seguintes:

1.º O induciado continuará no mesmo giro, e plena fruição de sua casa commercial e bens, liquidando a mesma casa como julgar mais á bem dos seus e nossos interesses, podendo, se assim lhe convier, e quando a praça o permittir, augmentar, ou principiar seu giro

2.º Para o mesmo induciado ter o preciso espaço, e tempo de cobrar as suas dividas, podendo neste tempo, e intervallo dispôr, e alienar, como bem lhe aprouver alguns, ou todos os seus predios, lhe concedemos o praso de cinco annos a correr da data deste compromisso, cessando durante este periodo o pagamento dos juros, no fim do qual praso será obrigado a pagar a importancia de nossos debitos em quatro certas prestações, sendo a primeira em o 1.º de julho, a segunda em o 1.º de agosto, a terceira em o 1.º de setembro, e a quarta em o 1.º de outubro do anno de 1848.

3.º Consentimos, e somos contentes, que a presente concordata se julgue por sentença a fim de que surta todos os effeitos que por lei são concedidos, obrigando a menoria, que por ventura haja dissidente, e para isso concedemos ao dito induciado todos os poderes em direito requeridos, constituimol-o procurador em causa propria, e já d'agora nos damos por citados, e renunciamos voluntariamente ao direito de lhe oppormos qualquer materia, que julgamos favorecer-nos.

E para constar assignamos o presente. Recife 21 de outubro de 1843. (assignados).

Francisco Muniz Tavares	19:281,146
Henrique Jorge	5:463,140
Manoel Luiz da Veiga	8:239,790
Dr. Antonio do Nascimento Feitoza	1·995,429
Manonel Fernandes Guedes	11:017,663
Norberto Joaquim José Guedes	17:837,319
Como procurador bastante da snra. D. Theresa Maria de Jesus, João Ribeiro da Cunha	11:913,429
José Francisco Pereira da Silva	14:807,846
Por Daniel Ley de Furth na Baviera, credor de libras esterlinas £ 160 13. 2, e juros desde 15 de novembro de 1842 a 6 por °/° ao anno L. A. Duboucq.	
Como procurador do liquidador da casa de José Joaquim Machado do Havre.	
Bartholomeo Francisco de Sousa	3:603,276
Vicente Thomaz dos Santos	6:625,711
	100:784,749

Credores que não estão assignados, e nem forão consultados para esse fim.

Domingos Paxeco Pereira (da Bahia)		1:290,656
M. C. Goveia (Ceará)		90,569
Castro & C. (Pôrto)		4:745,589
Exequiel & Seixas de Lisbôa (já para seu pagamento foi remessa em couros cujas vendas ainda não vierão	996,620	
João Pereira de Andrade (Rio-de-Janeiro)		1:039,924
Cotesworth Powell & Peyor de Londres, de quem é procurador José Jeronimo Monteiro		5:192,642
Francisco Alves da Cunha (com hypotheca no sobrado da Rua-augusta)		8:197,110
Gerencia do consulado francez		9:294,870
Joaquim da Silva Castro (lettras com indosso de Joaquim Baptista Moreira		1:915,000
Gaudino Agostinho de Barros		1:480,350
Antonio Joaquim de Sousa Ribeiro		1:148,260
Antonio Rodrigues Lima (com endosso de Joaquim Baptista Moreira.)		800,000
D. Maria do Carmo Perpetua Lumaky de Mello prata	248,320	
Sedulas	200,000	484,320
Fretes a pagar: em uma acção contra a casa, na qual ja se obteve sentença a favor, para serem dedusidos do valor da carga de m./c. que individualmente alegou a Mac. Está ainda pendente letigio. Rs.	1:754,260	
	Rs.	55:679,290

COMMERCIO.

Alfandega.

Rendimento do dia 18 .... 2:099$265

Descarregão hoje 19.

Brigue —*Thomaz-Luk*— fazendas, e outras mercadorias.
Dito—*Triumphante*—dito.
Galhota—*Mercator*—carvão.
Brigue—*Mary-Queen-of-Scots* — carvão.
Dito—*Grabriel*—vinho e cebolas.
Barca—*Irt*—fazendas, e gigos.
Brigues—*Jucatar*, e *Loper*—farinha, bolaxinha, especiarias, cadeiras, chá e fazendas.
Dito brasileiro—*Pactet*—fazendas.

Movimento do Porto.

Navio entrado no dia 17.

Assú, 16 dias, brigue brasileiro *Inpiter*, de 248 toneladas, capitão José Rodrigues Pinheiro, de 15 toneladas, carga sal.

Sahidos no mesmo dia.

Parahiba; hiate brasileiro *Santa-Cruz*, capitão Joaquim de Oliveira, equipagem 5, carga varios generos.

Lisbôa; brigue portuguez *Feliz-destino*, de 234 toneladas, capitão Antonio Gomes de Azevedo, equipagem 15, carga varios generos.

Maranhão; pataxo brasileiro *Carolina*, de 122 toneladas, capitão Francisco Bernardo Mattos, equipagem 9, carga varios generos.

Bahia; sumaca brasileira *Tamega*, de 96 toneladas, capitão Vicente José de Paula, equipagem 9, carga varios generos.

Sahido no dia 18.

Cabo-da-Bôa-esperança; brigue inglez *Marmony*, de 160 3/4, capitão Hanisor Dougla, equipagem 10, carga assucar.

Editaes.

Vicente Thomaz Pires de Figueiredo Camargo, commendador da Ordem de Christo, inspector d'alfandega, &c.

Faz saber, que no dia 20 do corrente se ha de arrematar em hasta publica na porta da alfandega um relogio de ouro avaliado em 120$ rs., e um bote por 40$ rs., apprehendidos sem despacho pelo guarda Honorato Barboza da Costa; assim como um sellim no valor de 31$774 rs., apprehendido sem despacho pelo guarda da mesa do consulado João Atanazio Botelho, sendo a arrematação livre de direitos ao arrematante. Alfandega 15 de dezembro de 1843.

V. T. P. de F. Camargo.

O Dr. José Thomaz Nabuco de Araujo Junior, cavalleiro da ordem de Christo, juiz de direito da 2.ª vara do civel desta comarca do Recife, &c.

Faço saber, que por este juiso no dia 20 do corrente se ha de arrematar a quem mais der, e por venda, um sitio grande em Santo Amaro desta cidade, com sofrivel casa de vivenda, com arvores de fructo, avaliado em 7:500$ reis, cujo sitio foi aquinhoado a fazenda provincial no inventario, que se procedeo por fallecimento de João Policarpo do Rego Barros para pagamento do sello das heranças do mesmo inventario da quantia de 7:450$ reis, ao qual não apparecendo lançador o arrematará Elias Coelho Cintra, na conformidade da autorisação do Exm. sr. presidente da provincia de 3 de novembro do corrente, sobre a informação do inspector da thesouraria provincial, com as condições por elle offerecidas, que são ficar elle Cintra com o dito sitio pelo preço d'avaliação, pagando 2:000$ de reis á vista, e o restante em prestações de um conto de reis cada anno, para que offerece passar letras, e dar por garante dellas o negociante Manoel Joaquim Ramos e Silva, ou a quem em praça offereça melhor vantagem á fazenda provincial na fórma da referida autorisação; e para que chegue a noticia de todos mandei passar o presente, que será afixado no lugar mais publico desta cidade, e publicado pelo *Diario* da mesma. Dada, e passada nesta cidade do Recife sob meu signal, e sello deste juiso, que ante mim servo, ou valha sem sello *ex-causa* aos 15 de dezembro de 1843 — Eu Joaquim José Pereira dos Santos escrivão o subscrevi.

José Thomaz Nabuco de Araujo Junior.

Declarações.

— O abaixo assignado official encarregado do laboratorio dos fogos arteficiaes do arsenal de guerra por ordem superior faz publico, que o mesmo laboratorio tem para vender porção de polvora grossa, e fina da fabrica nacional: a saber a grossa a 520 rs. a libra, e a fina, 640 rs.; as pessoas, que quizerem comprar, procurem nos dias uteis ao annunciante no dito laboratorio na fortaleza das Cinco pontas —*José Francisco dos Santos*, segundo tenente.

———

THEATRO PUBLICO.

TERÇA-FEIRA—19 do corrente.

Subirá á scena em beneficio de Cabral, Wanimeil, e João José Lopes, o novo drama em tres actos, intitulado

DOM PEDRO CEZAR
OU
O VINGADOR DE SEU PAI.

Primeira producção do Sr. Francisco Pereira de Brito, joven Pernambucano, que n'uma crise taõ apurada foi o primeiro que nesta cidade se propoz, naõ só à fazer representar, como a dar ao prelo um drama todo filho de seu engenho.

Titulos dos actos.
Primeiro
O BAILE E A VINGANÇA.
Segundo.
A DECLARAÇÃO, PROJECTOS DE FUGA E PRISAO.
Terceiro.
O SUPLICIO

Tecer elogios ao presente drama seria desnecessario, porque ningnem melhor que o respeitavel publico poderá avaliar seu merito, porém somos obrigados a confessar, que a habilidade do Sr. Brito foi prodiga para o seu primeiro ensaio.

Seguir-se-ha a jocosissima farça.
O CHAPÉO PARDO.
Terminando com o novo pantomimo.
Quem as faz, tambem as paga,
Que rematará com um lindo padidú, executado pelo Sr. Wainimeil, e sua senhora.

Os beneficiados esperaõ toda a protecçaõ, e amparo do respeitavel publico, visto que offerecem para esta noute um lindo espectaculo, cujo desempenho afliançaõ, por ser mui compativel com suas fôrças.

(Principiará as horas do costume.)

CIRCO DE NEW-YORK.

O director d'este estabelecimento, solicito em annuir a todas as vontades do publico, tem resolvido mudar as horas dos espectaculos. Abrir-se-ha a porta da entrada ás 7, e começaráõ as representações todas as noutes ás 8 horas em ponto. Elle respeitosamente confia, que a alteração, que acaba de fazer na divisão dos camarotes, satisfará completamente as conveniencias das familias, para quem serãõ d'ora em diante expressamente destinados.

Hoje, 19 *do corrente, na rua da Florentina, terreno de S. Francisco.*

1.° acto. Terá principio o espectaculo por uma —grande galopata de Waltz, e da estrella — pelas damas, e galães da companhia montados nos seus formosos corseis; e no fim o fogoso cavallo vencedor dançará á uma aria favorita.

2.° O joven Edwarde Kincade figurará á cavallo o *rapaz marujo.*

3.° *Tombos no chão, e saltos* para o ar por toda a companhia.

4.° Mr. Nathans representará a jocosa scena da visita do camponez ao circo.

5.° Sublimes saltos á cavallo por Mr. Howard.

6.° Exercicios herculeos, e gymnasticos por Mr. Nathans, e os seus assombrosos discipulos, os jovens Kincades.

Mestre de picaria........ Mr. Nathans,
Palhaços os senhores..... May, e Howard.

N'este periodo do espectaculo haverá intervallo d'um quarto de hora.

7.° Depois do que o *cavalleiro dramatico*, Mr. Rogers, represesentará a sua pungente scena da *ultima lucta do Grego.*

8.° Maravilhosos exercicios na corda bamba por Mr. Ruggles.

9.° O prodigio da juventude, o joven William Kincade, cavalgará o seu ligeiro ginete sem sellim, nem brida, e figurará em grande uniforme — o americano do norte.

10.° Seguir-se-ha a linda scena rustica sobre dous cavallos, intitulada *o galanteio suisso*, ou as pendencias amorosas.

Lubin, pastor.......... Mr. Rogeres,
Annelte, ordenhadôra.... a sr.ª Howard.

11.° Terminará todo o divertimento com uma scena comica entre os dous palhaços.

A pedido de muitas pessoas respeitaveis mudar-se ha d'aqui em diante as horas da representação.

Director equestre.... Mr. J. Nathans.
Palhaços.......... os srs. May, e Howard.

Preços d'entrada.

Camarotes particulares 2$000 reis cada pessoa; ditos abertos 1$500 reis; platéa geral 1$000 reis.

Haveráõ bilhetes á venda nos armazens dos senhores Davis & Companhia, e dos senhores Dowsley Prytz & Companhia na rua da Alfandega-velha.

A casinha dos bilhetes, no terreno de S. Francisco, rua da Florentina, estará aberta todos os dias ás 4 horas da tarde.

Avisos maritimos.

= Para o Rio-de-Janeiro seguirá o mais breve que seja possivel o brigue *Santa-Maria-Boa-Sorte*, por ter já parte de sua carga; quem no mesmo quizer carregar, ou embarcar escravos, pode entender-se com Amorim & Irmãos no Recife na rua da Cadeia n. 45.

= Para Lisbôa seguirá no dia 5 de janeiro proximo o brigue portuguez *Triumphante*, capitão Silverio Manoel dos Reis; tem excellentes commodos para passageiros, bem como recebe carga a frete; a quem convier dirija-se a seus consignatarios Mendes & Oliveira na rua do Vigario n 21, ou ao referido capitão.

– Sae para Londres, por ter a maior parte da sua carga o brigue *Alvanes*; quem no mesmo quizer carregar, ou ir de passagem, que para isso tem muitos commodos, dirija-se a Rua-direita a fallar com José Francisco Colares, ou com o capitão a bordo.

— Para o Havre-de-Graca pretende sahir no dia 20 de janeiro proximo a bem conhecida barca franceza *Camelia*; para frete, e passagem, falla-se com os consignatarios Bolli & Chavannes.

Leilões.

= O capitão W. Foster da barca ingleza *Lawrence*, arribada a este pôrto com agua aberta, na sua recente viagem, que fazia de Iquique, e Mejellones com destino a Liverpool, fará leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de uma porção de prata fina em barras, platapina, e pezos hespanhóes, para supprimento do costeio da dita barca; quarta feira 20 do corrente ás 10 horas da manhãa, no escriptorio dos srs. Latham & Hibbert.

— Terça-feira, 19 do corrente, no caes da alfandega havera leilão de fumo, feijão, e toucinho, por conta de quem pertencer.

Avisos diversos.

LOTERIA DO THEATRO.

☞ As rodas da 2.ª parte da 15. loteria andão impreterivelmente (hoje 19 do corrente mez); não se tendo effectuado este acto no dia 11, por ainda restar um crescido numero de bilhetes, os quaes se achão á venda nos lugares já annunciados; e é d'esperar a mais prompta extracção dos mesmos bilhetes, visto que a festa se aproxima, e nada ha tão bello como passal-a na fruição de bons premios.

— Aluga-se o segundo andar, e sotão do sobrado do Atterro-da-Boa-vista n. 3, com commodos para familia; a tratar no mesmo.

—A padaria da rua da Gloria n 55 do lado do sul acaba de se preparar de novo forno, e chaminé a moderna, e continúa em seu trabalho com boas farinhas a fazer o que é de costume em taes fabricas.

– Preciza se alugar por anno um sitio perto da praca, que tenha casa decente, arvoredos de frutas, e baixa para capim; quem o tiver, annuncie por esta folha para ser procurado.

— Na padaria da chaminé alta na praça da S. Cruz se faz excellente pão do commum, e de folha, e se manda levar em casa dos freguezes, bolaxa de todos os tamanhos, para casa, e venda, e tudo mais encommendado, café moido de libra para cima em qualquer porção, tudo o melhor possivel, e em conta.

—Aluga-se uma casa no Poco-da-panella em frente a casa do sr. Pedro José Carneiro Monteiro, e tambem duas em Fóra-de-portas do lado da maré grande, uma n. 4, e outra n. 6; quem as pretender, dirija-se a Fóra de-portas a fallar com Manoel da Silva Neves.

= Preciza-se de dous officiaes de charuteiro, e um aprendiz do mesmo officio; quem estiver nestas circumstancias, dirija se a Praça-da-independencia n 14: na mesma casa preciza-se de um menino para caixeiro.

— Aluga-se por preço commodo uma casa de sobrado no Manguinho-papa-terra, a margem do rio com bons arranjos para se passar a festa; a tratar com Francisco Antonio de Oliveira, ou com seu caixeiro Manoel Joaquim da Silva.

— Aluga-se um sobrado de um andar, com duas salas, 3 quartos, cozinha fóra, e quintal, caiado, e pintado, na Rua-imperial n. 100; a tratar defronte n. 167.

— Na Rua-nova n. 32, em casa de madama Theard, modista, se acha sempre um grande sortimento de chapéos de sêda para senhora, de muito bom gosto e por modico preço: madama Theard tambem tem a honra de avisar ao respeitavel publico, que acaba de receber pelo *Camelia* um rico sortimento de pentes de todas as qualidades, tanto de baleia como de tartaruga: pentes de tartaruga para atar os cabellos, porém de modelo novo, mui ricos, e como se usa agora em Pariz; ditos de marrafas de tartaruga muito finos, delicados, e bem feitos; pentinhos e escovinhas com espelho para bigodes e suissas, para os gamenhos; perfumaria de todas as qualidades mui ricas, finas e galantes, que se possão ver. Tambem chegárão cabellos de todas as qualidades, para crescentes e marrafas, chinós e cabelleiras de homem e de senhora.

—José Ricardo Coêlho, tendo chegado, ha um mez, do Rio-de-Janeiro, tem a honra de participar ao respeitavel publico, e particularmente as suas freguezas, que, quem se quizer utilisar de seu prestimo, tanto para cortar os cabellos como para tudo o que concerne ao seu officio, sempre o acharáõ prompto.

FABRICA DE RAPÉ PRINCEZA.

GASSE, fabricante e legitimo inventor do bem acreditado rapé princeza, do Rio-de-Janeiro, com seu deposito geral na rua da Cruz do Recife n. 38, e outro na rua do Livramento n. 13, avisa, que as muito boas qualidades, que possue o seu rapé, as quaes, pela grande estima e credito, que progressivamente de dia em dia teem obtido n'esta, e nas mais partes; bem conhecido por um consideravel numero de tomantes, e não consta ter mofado uma só libra: como tudo, como lhe pareça não estar isso bem vulgarisado, por isso faz publico, que toda e qualquer pessoa, que queira especular com o seu rapé, attendendo as superiores qualidades, elle fabricante adverte, que se responsabilisa pelo seu rapé, por qualquer fórma, e com condicções, que o mesmo comprador póde apresental-as.

= Roga-se a qualquer pessoa, a quem fôr offerecido um cordão d'ouro com uma vara e meia e 1[2 quarta de comprido, e mais uma moeda no mesmo cordão, tendo ella 2 diamantes na realcazinha, e se faz muito facil em se conhecer; foi furtado no dia 15 do corrente mez por um preto, que andava vendendo calçado: e assim pede-se à quem quer que estas obras forem offerecidas, de lançarem mão d'ellas, e leval-as á rua do Amorim, no Recife n.° 14, 1.° andar, que será gratificado generosamente: sendo, já estejão vendidas, poderáõ leval-as à mesma casa acima, e receber o seu dinheiro, ficando todavia agradecido o annunciante, e promettendo guardar segrêdo.

= Quem annunciou querer comprar duas portadas de pedra, e 16 palmos de cordão: sendo que queira uma portada e duas janellas, e 32 palmos de cordão (frente de uma casa de 40 palmos), póde procurar defronte do trapiche novo, casa da esquina, 1.° andar. Na mesma casa acima se vende uma bonita canôa de carreira, que pega em 6 e mais pessoas, propria para quem passa a festa.

=Perdeo-se da Solidade até a Trempe uma carteira com diversos papeis; quem a tiver achado, se a quiser restituir, dirija-se a Solidade na venda confronte a igreja, que será recompensado.

= Aluga-se uma casa terrea muito larga na rua da Solidade, com 6 quartos, 2 salas, corredor ao lado, cozinha fóra, com um grande quintal murado, e cacimba com boa agua de beber; quem a pretender, dirija-se a rua da Aurora casa n. 58.

— Dá-se 500$ rs. a premio sobre penhores de ouro ou prata, em porções; e compra-se ouro velho sem feitio; na Rua-nova loja de fazendas n. 9.

— Precisa-se alugar uma preta para o serviço de casa, e vender na rua; quem quizer alugar dirija-se a rua do Cabugá sobrado da esquina por cima do relojueiro, 1.° andar.

— Aluga-se um moleque, que saiba cosinhar; quem o tiver annuncie.

— Pretende-se contratar com o snr. João Manoel Pinto Chaves sobre o seu escravo Luiz; quem se julgar com algum direito no mesmo escravo, queira declaral-o por este *Diario.*

— Tendo apparecido a venda da Travessa-dos-quarteis, do abaixo assignado, roubada no dia 18 do corrente mez, pela manhãa, indo seu caixeiro para abrir a porta, achou uma aberta, indo ver o que tinhão roubado, achou uma gaveta que tinha ficado feixada aberta, aonde diz o meu caixeiro q' existião alguns penhores de ouro. A saber: 18$rs. em sedulas, uma corrente de ouro de lei com 33 oitavas, uma cassoleta, 1 cordão com 3 oitavas, 1 dito com 2 ditas e meia, um rosario, uma redoma antiga, um annel de tartaruga encastoado em ouro, um par de brincos, um annel com requififes, um par de rozetas com diamantes, um brinco com 2 diamantes, um annel imitando de abraço com 2 dous diamantes, um annel de abraço, um par de argolinhas com duas pedras, dous botões de abertura de camisa um com diamantes e outro com uma pedra, 3 oitavas de cordão em pedaços, uma carteira com 1 bilhete da loteria do Livramento n. 1044, e varios papeis pertencentes a mesma venda; a quem isto for offerecido poderá aprender, ou a quem descobrir o dito roudo se lhe dará 50$ rs. de gratificação. Justino Antonio Baptista.

— Precisa-se de um rapaz portuguez destes chegados agora do Pôrto para caixeiro de venda: na rua de Aguas-verdes n. 15.

MUSEU PITTORESCO.

= O melhor dos jornaes, que até ao presente tem sahido a luz, é certamente o *Museu Pitoresco* publicado em Lisboa por uma sociedade de litteratos portuguezes.

As materias, de que o *Museu* se occupa são: Religião, Historia antiga, e moderna, Philosophia, Geographia, Viagens, Sciencias, e Bellas Artes, Agricultura, Novellas escolhidas, Estudos moraes, e biographicos, (offerecendo nesta classe a discripção da vida, e acção de todos os reis de Portugal, e dos herôes, que mais florecerão em cada um dos reinados, dando-se os seus respectivos retratos) Pensamentos, Anedoctas, Maximas moraes, e Missellanas. Todos estes objectos, tratados com o esmero, de que são credores, formão uma bibliotheca variada, e instructiva, um alimento para a reflexão, um recreio depois dos trabalhos do dia.

O volume consta de 16 cadernos, ou numeros, em cada um dos quaes ha duas folhas de impressão de 17 pollegadas de comprido, e 11 de largo; duas magnificas estampas (de formato igual ao da impressão para afinal se encadernar o volume) lythografadas em papel velin (de 40$ rs fortes cada resma) com tal perfeição, que, mettidas em quadros, podem servir para o ornamento das melhores salas, e finalmente em cada numero impar se vê uma exacta discripção das modas, sendo esta acompanhada de figurinos, e collecções de lindissimos debuxos para bordar de branco, e de matiz, o que servirá de muita utilidade para as senhoras de bom tom.

As pessoas, que pretendêrem subscrever para esta excellente obra, podem dirigir-se a Joaquim Baptista Moreira agente da sociedade nesta provincia, em casa de quem se achão já patentes collecções do primeiro volume—1 até 16— e da primeira serie, do segundo volume.

Constando, que nesta provincia têem ja apparecido a venda collecções do *Museu* inculcando-se os vendedores = agentes da sociedade = para credito da empreza, se previne o publico, que é falso tudo quanto se disser a similhante respeito.— A direcção da sociedade declara ao publico, que só reconhece válidas as assignaturas, sendo os recibos do primeiro volume—1 até 16 inclusive— impressos em tinta verde, e os da primeira serie, do segundo volume, impressos em tinta encarnada, devendo ser assignados pelo agente supra declarado, o qual garante a subscripção sendo feita, e paga em sua casa.

Primeiro volume do *Museu* consta de 16 ns. —1 até 16—com 32 estampas, frontispicio, e indice, &c. por 12$960 rs. (moeda fraca.)

Segundo volume do *Museu*—A direcção dividio este segundo volume em duas series, afim de facilitar mais a extracção, estas series erão de 9 numeros, porém a empreza resolveo alterar esta ordem, estabelecendo agora a seguinte: a primeira serie será de 8 numeros, principiando em numero 17, e finalisando em numero 24 inclusive, por 6$720 (moeda fraca.)

Segunda serie terá outros 8 numeros, comecando em n. 25, e terminando em n. 32 inclusive; o mesmo, porém só se pagará em 1844.

N. B. — Dar-se-ha com o numero 32 um novo frontispicio, e o indice geral das materias tratadas em os 16 numeros das duas series —17 até 25 inclusive— que reunidos formarão o segundo volume do *Museu.*

— No dia 16 do corrente as 3 horas da tarde levando um preto um panacum com oito covados de setim verde, 12 ditos de volante amarello, e 6 festões, com destino a igreja da Conceição da Boa-vista, e chegando a mesma igreja sómente o panacum, e o dito preto bastante ebrio; roga-se a pessoa, que tiver em seu poder as ditas peças, de dirigir-se a rua do Padre Florianno, a fallar com o Agostinho armador, que gratificara.

= Francisco Tarault participa ao respeitavel publico, e com mais particularidade aos amigos dos bons bucados, que de hoje em diante, elles acharão a toda e qualquer hora na sua casa de pasto franceza da rua da Lingoeta n. 2, toda a qualidade de comida a franceza; assim como vinhos e licores de todas as qualidades, café com leite, e sem elle, pasteis, pastelões, empadas da diversas sortes, salames, presuntos, linguiças, &c.; e que serão servidos com o maior aceio, limpesa, e por preço commodo. O mesmo Tarault offerece-se para mandar levar em as casas as comidas a aquellas pessoas, que com elle se ajustarem, diaria, ou mensalmente, ou por uma vez sómente; participa-se mais, que todos os dias de manhãa um seu agente levará a casa de seus freguezes, pasteis, pastelões, empadas, linguiças, e chouriças francezas, proprios para almoço.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

= Manoel José Rodrigues retira-se para o Aracaty, levando em sua companhia o seu escravo Manoel.

= Tirão-se folhas corridas, e passaportes para dentro, e fóra do impario, com presteza, e commodidade; na rua do Rangel n. 34.

= O thesoureiro da sociedade Philo-Thalia avisa aos snrrs. socios, que faz a distribuição dos bilhetes para a recita do dia 20 do corrente nos dias 18, 19, e 20, na rua do Collegio n. 5, primeiro andar, do meio dia as 4 horas da tarde

= Quem precisar de uma rapaz Brasileiro para tomar conta de alguma escripturação de loja, ou de outro qualquer negocio, e tambem se propõe a cobrar dividas nesta praça, e fóra della; dirija-se ao beco da Viração n. 27.

— Offerece-se um rapaz Brasileiro, livre de guarda nacional para caixeiro de escripta, ou de rua, do que tem bastante pratica, e mesmo para algum cartorio; quem o pretender annuncie.

— Precisa-se de um caixeiro, que entenda de venda; no largo da ribeira n. 3, defronte da praça de farinha.

— No dia 13 do corrente remetteo-se para a cidade de Olinda ao major José Joaquim de Almeida Guedes, por um canoeiro de nome João Baêta, 6 cortes de vestido de chita fina, embrulhados cada um de per si em papel de côr, e tendo-se o mesmo canoeiro embreagado, desapparecerão do poder delle os ditos cortes de chita; por isso roga-se a quem os tiver, de levar a rua do Cabugá, loja franceza n. 6, que será recompensado.

= Antonio Joaquim Gonçalves Guimarães retira-se para fóra do imperio.

= Offerece-se uma pessoa para fazer costuras chãs, com brevidade, e aceio; quem precisar annuncie.

— Forão achadas duas mullas com cassoás com carne secca; quem for seu dono, dirija-se ao subdelegado da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves.

— Quem precisar de uma ama de muito bom leite, dirija-se ao beco do Marisco, loja n. 9.

— Precisa-se de um caixeiro, que tenha pratica de venda; na rua do Collegio n. 5.

— O snr. sargento do corpo de artilharia, José da Cruz dos Santos, queira mandar entregar a bandeja, que pedio emprestada a mais de 3 semanas na loja de José Esteves Vianna, pois já se lhe tem mandado pedir por varias pessoas, e não ha remedio a restituil-a.

= Manoel Anastacio da Costa retira-se para as Alagoas.

= Aluga-se um sobrado de um andar, e sotão, com bom quintal, com algumas plantas, o qual é muito limpo, e rectificado a pouco tempo, que se acha como novo, na Rua-velha n. 61; a tratar com Manoel Gomes Viegas, na rua do Crespo.

— Tomou-se a um preto um sacco com arroz de casca, que o andava vendendo; quem for seu dono, dirija-se a rua do Mondego, venda nova n. 31, que, dando os signaes lhe será entregue.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de homem solteiro, que tenha de idade para mais de 30 annos, e seja crioula; no largo de N. S. do Terço ns 1, e 7.

— Quem perdeo uma sedula embrulhada em um papel, dirija-se a rua do Collegio n. 16, que, dando os signaes, lhe será entregue.

— Aluga-se uma canoa aberta, que carrega 600 tijolos; na rua do Caldereiro n. 56.

Compras

= Comprão-se effectivamente para fóra da provincia mulatas, negras, e moleques, de 12 a 20 annos, sendo bonitos pagão-se bem; na Rua-nova n. 16.

= Compra-se uma preta, que tenha bom leite, capaz de criar um menino; annuncie.

—Comprão-se effectivamente para fóra da provincia mulatinhas, crioulas, e mais escravos, de 13 a 20 annos, pagão-se bem, sendo bonitos; na rua larga do Rozario n. 30, primeiro andar.

Vendas.

— Vende-se ouro, e prata velha; na rua das Cruzes, venda n. 42.

— Vende-se farinha de mandioca a 640 rs. o alqueire novo; no deposito do pateo do Carmo, sobrado novo, junto a Ordem terceira, e na rua da Cadeia de S. Antonio n. 19.

— Vendem-se queijos londrinos, presuntos para fiambre, conservas inglezas, e francezas de hervilhas, sardinhas, e azeitonas, vinhos superiores do Porto, Madeira secca, Malvasia, Muscatel de Setubal, licores finos de differentes qualidades, figos de comadre, chocolate fino de canella, agu'ardente de França, udo chegado proximamente, e por preço commodo; na rua da Cadeia do Becife, venda n. 2 de José Gonçalves da Fonte.

- Vende-se um sobrado de dous andares, e sotão, na travessa de S. José, com bom quintal, e cacimba; e uma casa terrea na mesma rua; na rua do Crespo n. 23, ou na rua do Collegio n. 5.

— Vende-se uma venda com poucos fundos, na esquina da rua larga do Rozario; na rua do Collegio n. 5.

— Vendem-se uns enfeites para cinteiro, uma cornalina encastoada, uma toalha de esguião toda aberta de lavarinto, duas varas de bico largo, e mergulhos de parreira, e de estaca; na rua do Caldereiro n. 56.

—Vendem-se hoje até a hora marcada para o principio do andamento das rodas da loteria do theatro o resto dos bilhetes, e meios ditos da mesma loteria, unica que corre este anno; na rua da Cadeia do Recife, loja de cambio do Vieira, aonde se vendeo um dos meios bilhetes da loteria da Boa-vista n. 1150, que tirou o premio de seis contos de reis, assim como o n. 3009 que tirou o 2:500,000 rs., um dito que tirou 500,000 rs., além de outros muitos bilhetes, que tirarão varios premios soffriveis; a elles, visto que a festa se aproxima, e nada melhor, do que passal a na fruicção dos bons premios; a elles, pois este anno não ha outra loteria.

—Vendem-se 300 barricas vasias, que forão de farinha de trigo, proprias para assucar; na travessa da Madre de Deos n. 11, padaria de Manoel Ignacio da Silva Teixeira.

- Vende-se uma preta de nação, boa engommadeira, e cozinheira, lava, refina assucar, sabe tratar de meninos, e de doentes, e tem alguma pratica de governar casa; na rua do Rangel, sobrado n. 26.

- Na rua larga do Rozario, botequim da Cova-da-onça continua-se a vender almoços de bom café, e solido, charopes de tamarindo, maracujá, limão, e roza, a 480, e 540 a garrafa, e horchata a 480 a libra.

— Vende-se um quartáo, por preço commodo; na Rua-velha n. 65.

— Firmino José Felis da Roza vende fumo em folha para charutos, por preço commodo; na rua da Moeda n. 7.

=Vende-se em casa de Fernando de Lucca, na rua da Cadeia-velha n. 16, cerveja branca ingleza em barricas de 3 duzias e meia, a 4000 rs. a duzia, vinhos de Bordeaux, superior a 5000 rs. a duzia, Champanhe, Porto, Madeira secca, Rheno, Cidri a 4000 rs. a duzia, charutos de regalia, uma partida de queijos flamengos, agua mineral, e outros muitos generos por preços commodos.

— Vendem-se 3 pardas perfeitas engommadeiras, cozinheiras, e tambem cosem; uma dita de 16 annos, recolhida, muito bonita mucama, com principios de habilidades; duas pretas com boas habilidades; 3 pretos para todo o serviço; um dito de meia idade por 250$ rs., optimo para todo o trabalho; um moleque de 12 annos, e um mulatinho de 10, muito alvo; na rua de Aguas-verdes n. 44.

= Vendem-se as obras completas de Luiz de Camões, nova edição por J. V. Barreto Feio, e J. G. Monteiro, em 3 volumes, pelo baixo preço de 6400 rs.; e as completas obras de Voltaire, ultima edição em 7 volumes, em quarto, encadernadas, e com estampas por 15000 rs. cada obra; na rua da Cadeia do Recife n. 37, primeiro andar.

= Vendem-se superiores vinhos engarrafados da Madeira secca, Malvasia, e Bucellas de 1832, por preço commodo; na rua da Cadeia do Recife n. 37, primeiro andar.

— Vende-se uma balança com suas competentes conchas, e 3 arrobas em pesos, por 40,000 rs.; na rua da Cadeia do Recife n. 37, primeiro andar

=Vende-se um batelão; no forte do Mattos, estaleiro do Jacinto.

— Vende se banha de porco da terra, derretida, muito alva; na Rua-velha n. 115.

=Vende-se rapé de Lisboa em libras, e oitavas, assim como de todas as qualidades, que ha no mercado, e muito bom chá hisson; na rua do Collegio, loja n. 4 do Menezes.

- Vende-se uma armação de venda, e os utencilios do deposito de assucar da rua larga do Rozario n. 38; a tratar no mesmo.

- Vendem-se duas negras optimas engommadeiras, lavadeiras, e cozinheiras; na rua dos Gararapes n. 16, da parte da maré pequena.

= Vendem-se sementes de todas as qualidades, vindas de Lisboa no ultimo navio, e e cestos para meninos aprenderem a andar, da melhor maneira possivel, por preço commodo; na rua da Cruz, armazem de louça n. 48.

= Vende-se um pardo de 22 annos, boa figura, perito official de alfaiate, e proprio para pagem; na rua da Penha n. 5.

=Vende-se um casa de dous andares e sotão rectificada de pouco tempo, em chãos proprios, na travessa da Madre de Deos n. 7; a tratar na rua da Cruz n. 50.

— Vendem-se relogios patentes inglezes, de ouro, e prata, ditos francezes com 10 diamentes, ditos horisontaes com 4 diamantes, e ditos de paredo, por preço commodo; na loja de relojoeiro junto ao arco de S. Antonio.

— Vendem-se bicos largos e estreitos, abotuaduras douradas para coletes, estojos de navalhas, caixinhas com massa para afiar as mesmas, ditas com pós de limpar dentes, escovas para cabello, e roupa, caixas de massa de tartaruga, e de baleia para rapé, sabonetes para barba, superior agua de colonia, macassá perola, canivetes de cabo de viado para aparar pennas, cartas portuguezas, e francezas, finas, e ordinarias, pentes de baleia para alisar cabello, e outras muitas cousas por preço commodo; na rua larga do Rozario, loja de miudezas n 35.

— Vende-se uma negra de nação Angola, de 25 annos, cozinha, lava, e serve bem a uma casa, e um negro de nação, bom capinheiro, e cozinheiro; na rua da Cruz n. 41, segundo andar.

☛= Vendem-se lazinhas para vestido a 300 rs. o covado, lenços para pescoço a 3500, e para algibeira a 2200 rs., ditos para gravata a 3500 rs., ditos pretos a 2000 rs., bonés de palhinha para meninos a 280 rs., e 960 rs. com pala de lustro, chapeos de palhinha a 400 rs., macassá perola a 280, e 400 rs., pentes para prender os cabellos a 500 e 560 rs., e sem serem virados a 160, e 200 rs., banha em boiões de louça fina a 1280 rs., e ordinarios a 120, e 160 rs., frascos de agua de colonia a 160, 180, 400, 500, 700, e 800 rs., e outras muitas perfumarias, facas de cabo de metal de balanço a 6400 rs., e de outras qualidades a 3520 rs., suspensorios a 240 rs., e de bur racha a 320 rs., fitas de todas as qualidades, carteiras para algibeira a 640 rs., esteirinhas pintadas a 720 rs., marroquins de varias cores, e outras muitas miudezas por preço mais commodo, do que em outra qualquer parte; na rua do Queimado, loja nova n. 24.

— Vende-se milho muito novo a 9 patacas da medida velha; na rua da Praia, armazem n. 70.

= Vendem-se borzeguins de marroquim para senhora a 2000 rs., sapatos de cordavão ordinarios a 480 rs., sapatinhos para meninos a 120 rs., botizinhos de marroquim para ditos a 500, e 800 rs., sapatos de duraque de Lisboa a 640 rs., botins de Lisboa a 2200 rs., luvas de pellica para homem a 1280, e 1440 rs., e para senhora, enfeitadas a 2500 rs., lenços de seda para gravatas, meias de seda para homem, e senhora, borzeguins gaspeados para homem, senhora, e meninos, sapatos de couro de lustro para homem, senhora, e meninas de todos os tamanhos, botins de bezerro francez, sapatos de palla para homem, e meninos, meias de algodão muito finas para meninas, botins de lustro para homem, espartilhos para senhora, bengalas de cana modernas, tudo por preço commodo; na Praça-da-independencia ns. 11, 13, e 15.

= Vendem-se cortes de lanzinha fina, de lindos padrões a 6000 rs., ditos de chita de ricos padrões, chales de setim, lindos lenços de seda, e meias finas de meninos e meninas; na rua do Cabugá n. 10, defronte do cerieiro.

= Vendem-se finissimas chitas, as mais lindas, que se tem visto, pela novidade, e bom gosto de seus desenhos; na rua do Cabugá, loja n. 16 de Antonio José Pereira, bem como cortes de lanzinha para vestido, inteiramente novos, e fazendas para calças.

= Vendem-se bridas de parafuzo, e camba direita, esporas de mola para salto, candieiros, escrivanhias, perfumadores de latão, bacias de arame de todos os tamanhos, e foguetes do ar, por preço commodo; na Rua-nova n. 41.

- Vende-se um sitio na estrada da Casa-forte, que vai para o Cordeiro, por preço commodo; a fallar defronte da venda do Nicoláo.

= Vende-se uma escrava da Costa, boceteira, cozinheira, e com outras habilidades; na rua do Aragão n. 9.

= Vendem-se chapeos de todas as qualidades para homem, e senhora, e tambem se enformão chapeos chinezes, por muito commodo preço; na rua do Tambiá, fabrica de chapeos n. 10.

= Vende-se uma negrinha de 13 annos, optima para mucama, e cose; uma parda de 19 annos, com boas habilidades; um moleque de 16 annos; e uma escrava quitandeira; na Rua-direita n. 3.

— Vende-se a armação, e pertences de uma venda na rua da Roda n. 45; na travessa das Cruzes n. 8.

= Vendem-se botins de bezerro francez, borzeguins gaspeados, e de cores de ponta de lustro, sapatos finos de couro de lustro, ditos de marroquim, sapatões de palla adiante, e atraz para homem, e menino, borzeguins de duraque, sapatos de marroquim, setim, e couro de lustro para senhora e meninas, foquinhos de marroquim, sapatos de couro de lustro com colchetes para meninos, tudo por preço commodo; na rua do Livramento n. 35.

— Vende-se uma negra ainda moça, boa cozinheiro, doceira, e engommadeira; na rua da Cadeia do Recife, loja de chapeos n. 46.

= Vende-se um carro de duas rodas, com arreios, e cavallo, tudo o melhor possivel, e por preço commodo; na rua da Cadeia do Recife, loja n. 33.

= Vende-se jacarandá superior chegado do Rio de Janeiro, pedras de marmore redondas para mezas de meio de sala, de muito bom gosto, ditas para commodas, cadeiras americanas com assento de palhinha, camas de vento com armação, marquezas, sofás, mezas de jantar, camas de vento mui bem feitas a 4500, ditas de pinho a 3500, assim como outros muitos trastes; pinho da Suecia com 3 pollegadas de grossura, dito serrado, dito americano de differentes larguras e comprimentos; assim como traves de pinho, e barrotes; na rua da Florentina em casa de J. Beranger n. 14.

= Vende-se, ou arrenda-se um grande casa assobradada, com bastantes commodos, e terreno dos lados, e no fundo, tendo neste porto de embarque, a qual é propria para qualquer estabelecimento de fornos, sita nos Coelhos da Boa-vista, junto a olaria de Miguel Carneiro da Cunha; e tambem se aluga o sotão somente da dita casa, tendo cozinha, e cacimba; na rua da Alegria n. 34.

☛ = Vende-se um elegante carrinho de duas rodas, com os arreios competentes para um cavallo, de solida construcção, boas molas, e com pouco uso; no Atterro-da-Boa-vista, na coxeira do segeiro Miguel.

Escravos fugidos.

— Fugio no dia 9 do corrente o preto Antonio, de nação Caçange, de 28 annos, levou camisa, e ceroulas de algodão da terra, chapeo velho de castor, ainda não falla bem, barbado por baixo do queixo, e alto bastante; quem o pegar, leve a rua da Praia n. 22, que será recompensado.

= Fugio o pardo Francisco, claro, bem parecido, olhos pretos, cabellos annelados, e pretos, tem uma cicatriz no braço, pouco acima da munheca, é do sertão de Espinharas, reforçado do corpo, de 14 annos; levou calças, e camisa branca, e chapeo branco de pello novo; fugio no dia 18 do corrente; quem o pegar, leve a casa do doutor Neto, na rua larga do Rozario, que será gratificado.

= No dia 11 do corrente fugio o escravo João, de nação Angola, ladino, molecote baixo, grosso do corpo, cara lisa, tem o dedo indice de uma das mãos sem cabeça e esta cicatrizada, pés grossos, este moleque é ganhador; quem o pegar, leve a rua de Hortas, sobrado n. 22; que será gratificado.

= No dia 18 do corrente fugio o preto Antonio, de nação Angico, de 30 annos, estatura regular, rosto comprido, e talhado, bem preto, barbado, pernas finas, pés grandes, levou camisa branca, e calcas de estopa, este preto veio de Pedras-de-fogo remettido a Thomaz Fernandes da Cunha pelo major Felippe Neri de Mendonça, talvez se encaminhasse para aquelle lugar; adverte-se, que este preto já tem feito algumas fugidas, e costuma a mudar o nome para João; quem o pegar, leve a rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens n. 44, que será gratificado.

— Fugio no dia 17 do corrente a preta Victoria, de nação Angola, de 32 annos, estatura ordinaria, bastante surda, beiços grossos, rosto redondo, pés pequenos, secca do corpo, levou panno da Costa, e vestido de chita; quem a pegar, dirija-se ao largo de N. S. do Terço, venda n. 1, e 7, que será recompensado.

= O abaixo assignado roga a todas as autoridades policiaes dos bairros do Recife, S. Antonio, Boa-vista, Olinda, e de outros districtos do interior, assim como a qualquer, que souber, ou tiver noticias de um seu escravo de nome Joaquim, fugido no dia 12 do corrente, com 25 annos, pouca barba, cheio do corpo, baixo, fulo, rosto comprido, testa alta, e estufada, pernas grossas, bem desembarassado, e por isso parece crioulo, tendo o vicio de vez em quando embebedar-se, e que actualmente se achava na praça, e trapiches desta cidade no serviço dos rolos das caixas de assucar, e embarque, o prendão, ou o mandem prender, e levar a casa do annunciante, na rua do muro da Penha sobrado de dous andares n. 36, que satisfará toda a despeza. = *Miguel Arcanjo Monteiro de Andrade.*

RECIFE: NA TYP. DE M F DE FARIA. =1843.